

Geografia da População

Objetivos de aprendizagem:

1. Definir, por suas próprias palavras, Geografia da População.
2. Posicionar a Geografia da População no contexto das ciências.
3. Caracterizar, pelo menos, três períodos de evolução da Geografia da População.
4. Caracterizar as principais fontes internacionais e nacionais e as escalas geográficas para as quais se podem calcular várias taxas (e.g., Taxa de Mortalidade Infantil).
5. Explicar as principais diferenças existentes à escala mundial em termos de natalidade, mortalidade e movimentos migratórios.
6. Caracterizar as principais etapas de crescimento da população à escala mundial.
7. Aplicar, no cálculo de alguns índices, os conceitos básicos adquiridos nas aulas teóricas, tais como, população residente, lugar, alojamento, população ativa, grupos funcionais.
8. Demonstrar capacidade para o trabalho de grupo.
9. Analisar criticamente os resultados obtidos no trabalho encetado.

Conteúdos programáticos:

1—Conteúdo, metodologia, evolução e orientação

1.1—A Geografia da População até à Segunda Guerra Mundial

1.2—A Geografia da População a partir de 1950

2—As fontes em Geografia da População

2.1—Tipos de fontes e procedimentos para verificar os dados publicados

2.2—A qualidade do registo de algumas variáveis demográficas no território português

3—As variáveis microdemográficas básicas — índices empíricos mais utilizados em Geografia da População

3.1—Principais índices empíricos usados em Geografia da População

3.2—Escala geográfica e limitações do seu uso na investigação em Portugal

4—Os movimentos naturais e os movimentos migratórios da população — desigualdades espaciais mais relevantes

4.1—Desigualdades à escala mundial e europeia

4.2—Desigualdades em Portugal

5—O crescimento da população — passado, presente e futuro

5.1—Os ritmos de crescimento da população da antiguidade até ao início do século XXI

5.2—Os futuros cenários de crescimento anunciados pela O.N.U.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

A metodologia adotada centra-se na participação ativa dos estudantes, sobretudo nas aulas mais práticas, onde os mesmos são desafiados a construir o conhecimento. São usados dados estatísticos para discussão na sala de aula e os mesmos são incentivados a fazer pesquisa de uma aula para a seguinte.

Os elementos de avaliação da UC são os seguintes: 1º avaliação quase contínua; 2º cada aluno terá que realizar um miniteste e um relatório em grupo, devendo em cada um destes momentos de avaliação obter a classificação mínima de 10 valores. O miniteste tem uma ponderação de 60% para a classificação final e a classificação é concedida pela professora. No caso do relatório, contribui com uma ponderação de 20% para a classificação final. A participação nas aulas pode elevar a classificação até 3 valores e a docente faz avaliação dos trabalhos de forma regular no decurso do semestre letivo.

Bibliografia:

Barreto, A. (org.) (2005), *Globalização e Migrações*, Col. Est. e Investigação, 38, Lisboa, I. de Ciências Sociais.

Carrilho, M.J.; Patrício, L. (2010), “A situação demográfica recente em Portugal”, *Revista de Estudos Demográficos*, 48, 101146.

Eurostat (2014), *Europe in figures. Eurostat yearbook 2014*, Luxembourg.

Ferrão, J. (2005), “Dinâmicas demográficas: uma visão panorâmica”, in *Geografia de Portugal: sociedade, paisagens e cidades*, vol. 2, Rio de Mouro, Círculo de Leitores e Autores, 5071.

Hugo, G. (2007), “Population Geography”, *Progress in Human Geography*, 31(1), 7788.

Noin, D. (2001), “La Géographie de la Population”, in Bailly, A. et al., *Les concepts de la Géographie Humaine*, 5ª ed., Paris, Armand Colin, 11121.

Population Reference Bureau (2015), *2015 World Population Data Sheet*, Washington.